

## A nova realidade nacional: riscos e desafios para ensino, pesquisa e extensão na EPT

10 e 11 de novembro de 2017 — Bento Gonçalves/RS



## LApis - Ensinando apicultura

Talita Vieira Broca<sup>1</sup>, Renan Peruzzo<sup>1</sup>, Gabriel Braatz da Rosa<sup>1</sup>, Letícia Guadagnin Vogel<sup>1</sup>, Renata Porto Alegre Garcia<sup>1\*</sup>
\*Orientadora

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Ibirubá. Ibirubá, RS, Brasil

A atividade apícola no Brasil foi marcada pela introdução das abelhas africanas. Mais produtivas, porém agressivas, ocasionando medo na população. Com o passar dos anos os apicultores desenvolveram técnicas para manejo das abelhas africanizadas. Além dos vários produtos que podem ser obtidos da criação de Apis mellifera, as abelhas influenciam no equilíbrio dos ecossistemas e na polinização de inúmeras espécies de plantas auxiliando na produção de frutos e grãos. Porém o uso inadequado de agrotóxicos tem ocasionado elevada mortalidade dos enxames. A conscientização da importância das abelhas e o ensino sobre as técnicas racionais de criação são essenciais para preservação do ambiente, produção de alimentos e redução do medo das pessoas em relação às abelhas. O Laboratório de Ensino, Pesquisa e Extensão em Apicultura (LApis) do IFRS – Campus Ibirubá tem como objetivo promover ações de ensino visando incentivar a criação racional, preservar o meio ambiente, capacitar apicultores e qualificar profissionais das ciências agrárias. O LApis conta com a casa do mel, casa da apicultura e apiário. Na casa do mel ocorre o processamento do mel. Na casa da apicultura ficam os materiais de apicultura e o local de estudo dos estudantes ligados aos projetos de apicultura. No apiário estão localizadas as colmeias onde são realizadas aulas práticas com as abelhas conciliando teoria e prática. O LApis juntamente com o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE), desenvolve ação de formação integrada para estudante em adaptação curricular através da prática em apicultura, relacionando a criação de abelhas com as diferentes áreas do conhecimento. Buscando a inclusão de alunos com dificuldades de aprendizagem, as atividades no laboratório possibilitam a adaptação curricular visando à formação adequada para ingressar no mundo do trabalho. Entre as ações realizadas estão palestras, roda de discussões, minicursos e demonstrações de materiais apícolas, visando a formação e troca de conhecimentos entre apicultores, comunidade geral e estudantes da instituição. Assim, a partir de ações de ensino e extensão, o LApis vem se consolidando enquanto um espaço de prática para os acadêmicos e apicultores, levando conhecimento acerca da importância da apicultura. Entre as ações realizadas estão palestras, roda de discussões, minicursos e demonstrações de materiais apícolas.

Palavras-chave: Apicultura. Criação de abelhas. Inclusão. Projeto de ensino.

Trabalho executado com recursos do Edital Proen/IFRS nº 04/2016 - Bolsas de Ensino 2017.